

VOL IV

Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais

Eduardo Spers
(Organizador)



EDITORA
ARTEMIS

2025

VOL IV

Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais

Eduardo Spers
(Organizador)



EDITORA
ARTEMIS

2025



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia

Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil

Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru

Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile

Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Moscquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª M^ªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
 Prof.^ª Dr.^ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.^ª Dr.^ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.^ª Dr.^ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.^ª Dr.^ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.^ª Dr.^ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E87 Estudos em ciências agrárias e ambientais IV [livro eletrônico] /
Organizador Eduardo Eugênio Spers. – Curitiba, PR: Editora
Artemis, 2025.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-59-8

DOI 10.37572/EdArt_310725598

1. Ciências agrárias. 2. Ciências ambientais. 3.
Sustentabilidade. 4. Agricultura sustentável. 5. Manejo de recursos
naturais. I. Spers, Eduardo Eugênio. II. Título.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o volume IV da coletânea **Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais**, resultado do esforço colaborativo de pesquisadores de diferentes regiões e instituições, que compartilham aqui reflexões, dados e contribuições relevantes para o avanço do conhecimento técnico-científico em suas áreas de atuação.

Este volume reúne 13 trabalhos organizados em cinco eixos temáticos que refletem a diversidade e complexidade do campo agrário e ambiental contemporâneo: Sistemas de Produção Aquático e Animal; Sustentabilidade Ambiental e Conservação de Recursos Naturais; Sistemas de Produção Vegetal e Agricultura de Precisão e Educação e Inovação no Meio Agrário.

Os temas abordados vão desde o manejo sustentável de recursos naturais, passando por inovações tecnológicas na agricultura e aquicultura, até discussões sobre formação profissional e segurança sanitária nas cadeias produtivas. Essa pluralidade é o reflexo da crescente interdisciplinaridade que caracteriza os estudos agrários e ambientais hoje – exigindo diálogos entre a ciência, a tecnologia, a educação, a economia e a sociedade.

Além da qualidade dos estudos apresentados, destacamos o compromisso dos autores com a pesquisa aplicada, a sustentabilidade e a busca por soluções adaptadas às realidades locais, muitas vezes desafiadoras. A presença de autores da América Latina e Europa também fortalece o caráter internacional da obra, fomentando o intercâmbio de experiências e metodologias.

Agradecemos a todos os autores pela confiança em compartilhar seus trabalhos conosco. Que esta publicação possa inspirar novas pesquisas, colaborações e, acima de tudo, práticas que contribuam com a construção de sistemas agrários e ambientais mais resilientes, justos e inovadores.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Eduardo Eugênio Spers

SUMÁRIO

SISTEMAS DE PRODUÇÃO AQUÁTICO E ANIMAL

CAPÍTULO 1..... 1

EFFECTS OF INCLUSION OF PROBIOTIC *PEDIOCOCCUS ACIDILACTICI* IN DIETS WITH HIGH LEVELS OF SOYBEAN MEAL IN GROWTH AND INTERLEUKINS GENE EXPRESSION OF RAINBOW TROUT (*Oncorhynchus mykiss*)

Jesus Manuel Segura-Campos

Luis Héctor Hernández-Hernández

Madison S. Powell

Mario Alfredo Fernández-Araiza

Susana Alejandra Frías-Gómez

Mauricio Castillo-Domínguez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107255981

CAPÍTULO 2..... 13

INTRASPECIFIC DENSITY EFFECT ON GROWTH OF *Marphysa* “SP”. JUVENILES

João Pedro Monteiro Ferreira Garcês

Pedro Marques Pousão Ferreira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107255982

CAPÍTULO 3..... 28

MINI-ECOSISTEMA ACUÁTICO COMO MODELO DE ESTUDIO EN ECOFARMACOVIGILANCIA

Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez

María Magali Guillen-Morales

David Yanez-Nava

María Esther Mena-Espino

Roger Enrique Chan-Martínez

Dylan Manuel Ferrer-Dzul

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107255983

CAPÍTULO 4..... 38

CONTROL PROGRAM OF SHEEP COCCIDIOSIS IN THE PRODUCTION CHAIN FROM THE BREEDER TO THE CONSUMER

Ivan Pavlović

Aleksandra Tasić

Jovan Bojkovski

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107255984

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

CAPÍTULO 5..... 68

DETERMINACIÓN ANALÍTICA DEL NÚMERO DE INTERVALOS DE CLASES DE RIESGO DE INCENDIOS FORESTALES

José German Flores-Garnica

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107255985

CAPÍTULO 6..... 86

PHYTOCLIMATIC DYNAMICS IN NATURAL OROMEDITERRANEAN FORESTS OF *Pinus sylvestris* L. IN THE CENTRAL SPANISH IBERIAN PENINSULA. SUITABILITY AND VERSATILITY UNDER CLIMATE CHANGE

Carmen Allué Camacho

Javier M. García López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107255986

CAPÍTULO 7..... 102

USO DE HUMUS DE LOMBRIZ PARA REVITALIZAR SUELOS DETERIORADOS POR PRODUCTOS QUÍMICOS

Julian Rene Perdomo Ramos

Tania Paola Perdomo Ramos

José Francisco Machado Carrillo

Edison Arturo Perdomo Ramos

Jirley Vanessa Rojas Gómez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107255987

SISTEMAS DE PRODUÇÃO VEGETAL E AGRICULTURA DE PRECISÃO

CAPÍTULO 8..... 125

EL SISTEMA PRODUCTIVO ALGODÓN (*GOSSYPIMUM HIRSUTUM* L.) EN LA COMARCA LAGUNERA, MÉXICO

Ignacio Orona Castillo

Cirilo Vázquez Vázquez

Apolinar González Mancilla

Joaquín Osornio Córdova

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107255988

CAPÍTULO 9.....133

PRECIO DE MERCADO Y COSTOS DE CONSERVACIÓN DE SEMILLAS DE *Cedrela Odorata* L. DE POBLACIONES VULNERABLES AL CAMBIO CLIMÁTICO, MÉXICO

Salvador Sampayo-Maldonado

Joel Rodríguez-Zúñiga

Horacio Bautista-Santos

Fabiola Sánchez Galván

Juan Sebastian Rodríguez Bravo

Oscar Del Ángel Piña

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107255989

CAPÍTULO 10.....153

CALCIUM CARBONATE APPLIED TO THE SUBSTRATE AND FOLIAR SPRAY IN TOMATO AND BELL PEPPER

Juan Manuel Soto Parra

Esteban Sánchez Chávez

Omar Cástor Ponce García

Rosa María Yáñez Muñoz

Nubia Guadalupe Torres Beltrán

Julio César Oviedo Mireles

Linda Citlalli Noperi Mosqueda

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072559810

CAPÍTULO 11.....163

AGRICULTURA DE PRECISIÓN EN ARROZ: MAPEO DE LA VARIABILIDAD ESPACIAL DEL SUELO Y SU IMPACTO CON EL RENDIMIENTO DE GRANO

Sergio Salgado Velázquez

Fabiola Olvera Rincón

Diana Rubi Ramos López

Pablo Ulises Hernández Lara

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072559811

CAPÍTULO 12179

LA ENSEÑANZA AGRICOLA Y LA FORMACIÓN DEL INGENIERO AGRÓNOMO Y SU IMPORTACIÓN EN LA AGRICULTURA: PASADO, PRESENTE Y FUTURO

José Luis Gutiérrez Liñán
Carmen Aurora Niembro Gaona
Alfredo Medina García
Oscar Arce Cervantes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072559812

CAPÍTULO 13192

SECOND GENERATION FRUGAL INNOVATION - TOWARDS APPROPRIATE FRUGAL AGRICULTURAL INNOVATION FOR FAMILY FARMS IN ANGOLA

Jone Heitor Sebastião
Jean-Pierre Caliste
Henri Dou

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072559813

SOBRE O ORGANIZADOR..... 210

ÍNDICE REMISSIVO 211

CAPÍTULO 10

CALCIUM CARBONATE APPLIED TO THE SUBSTRATE AND FOLIAR SPRAY IN TOMATO AND BELL PEPPER¹

Data de submissão: 20/06/2025

Data de aceite: 11/07/2025

Juan Manuel Soto Parra²

Agrotechnological Science Department
Autonomous University of Chihuahua
Chihuahua, México

<https://orcid.org/0000-0003-3867-9904>

Esteban Sánchez Chávez

Food and Development Research
Center - Delicias Unit
Chihuahua, México

<https://orcid.org/0000-0002-6845-4290>

Omar Cástor Ponce García

Delicias Experimental Field
CIRNOC-INIFAP-SADER

<https://orcid.org/0000-0003-3931-9003>

Rosa María Yáñez Muñoz

Agrotechnological Science Department
Autonomous University of Chihuahua
Chihuahua, México

<https://orcid.org/0000-0001-5571-0139>

Nubia Guadalupe Torres Beltrán

Agrotechnological Science Department
Autonomous University of Chihuahua
Chihuahua, México

<https://orcid.org/0009-0006-3943-3219>

Julio César Oviedo Mireles

Agrotechnological Science Department
Autonomous University of Chihuahua
Chihuahua, México

<https://orcid.org/0000-0001-9798-8067>

Linda Citlalli Noperi Mosqueda

Agrotechnological Science Department
Autonomous University of Chihuahua
Chihuahua, México

<https://orcid.org/0000-0001-7607-467X>

ABSTRACT: The objective was to determine if the applications of calcium carbonate to the substrate and foliar spray influence the color and the quality of the tomato and bell pepper grown under greenhouse. The work was carried out in a 300 m² greenhouse, 'Closter' tomato and 'Canon' bell pepper plants were used, in both species a factorial experiment 5² bounded to 13 treatments to evaluate linear, quadratic response surface and factor interaction. In both crops, the application concentrations of calcium carbonate to the substrate ranged from 0 to 12800 kg ha⁻¹, while foliar spray ranged from 0 to 15.36 kg ha⁻¹, the variables evaluated were color L* a* b*, polar diameter and equatorial diameter. In tomato

¹ Project: Development of an Agricultural Calcium Amendment Based on a Byproduct Generated by the Cement Industry CONACYT-PROINNOVA, Cements of Chihuahua Group, Autonomous University of Chihuahua.

² Corresponding autor

fruit affected more red they were treated with 6269.7 kg ha⁻¹ CaCO₃ to the substrate without foliar spray, to have more elongated fruits and wider is necessary to increase the amount of calcium carbonate in foliar sprays; in bell pepper, the most polar diameter was obtained 10,635.0 kilograms per hectare with foliar spray of 1.9 kilograms per hectare, the brightest fruits were achieved with an application of calcium carbonate to the substrate of 226.5 kilograms per hectare and foliar spray 14.3 kilograms per hectare.

KEYWORDS: 'Closter' tomato; 'Canon' bell pepper; color L*a*b*; fruit size; response Surface.

1. INTRODUCCION

Calcium is an important nutrient to increase the quality and yield in fruit and vegetable crops. The symptoms of the lack of calcium in the fruits of tomato and bell pepper are the apical rot, burns in the new growths and death in the points of growth so much in the roots as in the shoots. During the ripening of the fruits of the tomato and sweet pepper the quality properties are affected such as firmness, diameter of the fruit, color and the shelf life is reduced, but with the applications of calcium carbonate to the soil and foliar before the pinch of the fruits you can improve these quality parameters.

Open field crops with acid soils and high salt content, calcium deficiency in fruits is more common. Cultures in calcareous soils (high in CaCO₃) require calcium intake, because this element is not necessarily available to plants as it has low solubility.

The quality of the fruits of the bell pepper and fresh tomato is evaluated using the intensity of the red color as a basic criterion. This determination was made using a Minolta L*, a* and b* reflection colorimeter, which is based on the use of trigonometric functions. In the CIE-L*a*b* color measurement system, the L* coordinate measures darkness to light, a* represents red if it is positive and green if it is negative, b* corresponds to yellow if it is positive and blue if it is negative.

The CIE-L* a* b* color space describes all the colors that the human eye can perceive from its three coordinates: L* a* b* and is accepted internationally to evaluate the color in food and other products industrialized (León *et al.*, 2006; Pérez *et al.*, 2009; Jha *et al.*, 2010; Pathare *et al.*, 2013). Another of the systems used to transmit color values is the CIE space L* C* h*, which is a polar representation of the CIE system L* a* b*, with cylindrical coordinates (L* C* h*) instead of rectangular coordinates (McGuire, 1992; Carvajal *et al.*, 2011; Pathare *et al.*, 2013).

Although calcium is classified as a secondary nutrient, it is involved in numerous biochemical and morphological processes of plants and has been implicated in many physiopathies of considerable economic importance for the post-harvest production and quality of fruits and vegetables.

The color of the fruit is an external characteristic and a method to determine the degree of ripening of fruits and vegetables, the objective of this study was to determine if applications of calcium carbonate to the soil and foliar during pre and post harvest influence the color of the epicarp and the quality of the fruit of tomato and bell pepper grown under greenhouse.

2. MATERIALS AND METHODS

The work was carried out in a 300 m² greenhouse, equipped with extractors, wood-based central heating, drip irrigation system, moderately automated. ‘Closter’ tomato and ‘Canon’ bell pepper plants were used, both planted in pen-type substrate bags with 3 plants for each bag 100 cm long X 15 cm high X 20 cm wide, with an approximate weight of 3 kg capacity. In both species a factorial experiment 5² bounded to 13 treatments was used, each treatment consisted of 5 repetitions and in turn each repetition of two bags (pens) with three plants each (Table 1). The application levels for each type (substrate and foliar) were divided into four separate applications spaced 7 days, the variables evaluated were color L* a* b*, polar diameter and equatorial diameter.

Table 1. Factors and levels for foliar and substrate applications in tomato and bell pepper.

Factors	levels				
	1	2	3	4	5
Tomato					
Calcium Carbonate kg (CaO) ha ⁻¹ (Substrate)	0.0	1600	3200	6400	12800
Calcium Carbonate (Ca) kg ha ⁻¹ (Foliar)	0.0	1.92	3.84	7.68	15.36
Bell pepper					
Calcium Carbonate kg (CaO) ha ⁻¹ (Substrate)	0.0	1600	3200	6400	12800
Calcium Carbonate (Ca) kg ha ⁻¹ (Foliar)	0.0	1.92	3.84	7.68	15.36

3. RESULTS AND DISCUSSION

Color changes in ripe fruits take place as a result of the degradation of chlorophyll and an increase in carotene content. The tomato fruits that presented a greener color (a* = -4.0) were with a dose of calcium carbonate of 6,400.0 kg ha⁻¹ to the substrate and 7.7 kg ha⁻¹ foliar, progressively increasing the red color to the coordinate a* of 2.0 with calcium carbonate to the soil 6,269.7 kg ha⁻¹ while the leaf decreased to 0.0 kg ha⁻¹ (Table 2). The a* color in red pepper decreased from 22.7 to 22.5 in red, which implied a decrease in calcium carbonate applied to the substrate to 1,842.9 kg ha⁻¹ and an increase in foliar applications to 13.0 kg ha⁻¹.

Table 2. Maximum^x response surface for color a* in tomato and bell pepper.

Tomato				Bell pepper			
Regression		factors		Regression		factors	
		CaCO ₃ Substrate	CaCO ₃ Foliar			CaCO ₃ Substrate	CaCO ₃ Foliar
		0.5645 ^w	0.1183			0.5828	0.1173
Lineal (L)	0.1574 ^w			Lineal (L)	0.1450		
Cuad. (C)	0.1810			Cuad. (C)	0.1177		
Products	0.6470			products	0.5683		
Model	0.2124	R ² 0.5760 CV -112.86	μ -2.2	Model	0.1559	R ² 0.6198 CV 24.17	μ 17.1
Color	SE ^z	Kg ha ⁻¹	kg ha ⁻¹	Color	SE	Kg ha ⁻¹	kg ha ⁻¹
-4.0	1.49	6400.0	7.7	22.7	2.49	6400.0	7.7
-3.7	1.45	6256.2	6.9	23.1	2.51	6187.7	8.4
-3.4	1.40	6198.1	6.2	23.3	2.51	5906.5	9.1
-3.0	1.35	6176.1	5.4	23.5	2.47	5555.3	9.7
-2.5	1.30	6172.0	4.6	23.6	2.42	5138.8	10.4
-1.9	1.24	6178.0	3.8	23.6	2.35	4666.8	10.9
-1.3	1.23	6190.2	3.1	23.5	2.27	4151.0	11.4
-0.6	1.26	6206.5	2.3	23.4	2.20	3602.6	11.9
0.2	1.36	6225.7	1.5	23.1	2.16	3030.7	12.3
1.0	1.53	6246.9	0.8	22.8	2.17	2442.5	12.7
2.0	1.77	6269.7	0.0	22.5	2.24	1842.9	13.0
Predicted fixed point		critical values decrypted		Predicted fixed point		critical values decrypted	
-4.20		4768.57	9.79	23.58		4907.26	10.64

^xRidge analysis; μ Overall mean, C.V. Coefficient of variation, R² Coefficient of determination. ^wprobability of F: Pr ≥ 0.05 Not significant, Significant 0.05 ≤ Pr ≤ 0.01, highly significant Pr ≤ 0.01 Y Response (Pr > | t |) significant linear (L), quadratic (C), significant products of that nutrient with the rest; ^zStandard error.

The color a* in bell pepper Table 2, indicates that to increase from a value of 22.7 to 23.6 4% increase, in the application of calcium carbonate to the substrate from 6400.0 to 4666.8 kg ha⁻¹ it is necessary decrease 37%, and an increase in foliar from 7.7 to 10.9 L ha⁻¹. From a color a* of 23.6 there is a decrease of the red color to 22.5 with a decrease in the amount of calcium carbonate applied to the substrate 1842.9 kg ha⁻¹ and an increase in foliar applications to 13.0 L ha⁻¹.

In Table 3, the response surface for color b in tomato and bell pepper yields the following values, the general average for color in tomato was 27.4 with a coefficient of

determination R^2 0.5601 and a coefficient of variation of 3.14. The bell pepper presented a color average of 13.8 and a coefficient of determination R^2 0.5808 and a coefficient of variation of 7.24. The factors are applications of CaCO_3 to the soil and foliar, with different levels.

In tomato, the range in color b^* fluctuated from 27.0 to 28.4 increase 5%, with an increase of calcium carbonate from 6400.0 to 7525.8 Kg ha^{-1} increase to the substrate by 18% and a decrease of foliar CaCO_3 from 7.7 to 0.1 L ha^{-1} . This indicates that the fruit enters a ripening stage so that the yellow color increases as the tomato fruit matures.

Table 3. Maximum^x response surface for color b^* in tomato and bell pepper under greenhouse conditions, treated with calcium carbonate in substrate and leaf application

Tomato				Bell pepper			
Regression		factors		Regression		factors	
		CaCO_3 Substrate	CaCO_3 Foliar			CaCO_3 Substrate	CaCO_3 Foliar
		0.9681 ^w	0.9415			0.3622	0.2386
Lineal (L)	0.1004 ^w			Lineal (L)	0.1106		
Cuad. (C)	0.8141			Cuad. (C)	0.2472		
products	0.2014			products	0.7268		
Model	0.2350	R^2 0.5601 CV 3.14	μ 4.27	Model	0.2057	R^2 0.5808 CV 7.24	μ 13.8
Color b	SE ^z	Kg ha^{-1}	kg ha^{-1}	Color b	SE	Kg ha^{-1}	kg ha^{-1}
27.0	0.52	6400.0	7.7	14.8	0.60	6400.0	7.7
27.1	0.51	6348.6	6.9	14.9	0.61	6011.0	8.3
27.2	0.49	6367.5	6.1	15.0	0.60	5612.1	8.9
27.4	0.47	6436.7	5.4	15.0	0.59	5204.4	9.5
27.5	0.45	6541.4	4.6	15.1	0.58	4788.6	10.1
27.6	0.44	6671.5	3.9	15.1	0.56	4365.5	10.6
27.8	0.44	6820.3	3.1	15.1	0.55	3935.8	11.2
27.9	0.45	6982.9	2.3	15.1	0.53	3499.9	11.8
28.1	0.48	7156.2	1.6	15.1	0.52	3058.6	12.3
28.3	0.53	7337.7	0.9	15.1	0.53	2612.2	12.9
28.4	0.61	7525.8	0.1	15.1	0.54	2161.2	13.4
Predicted fixed point		critical values decrypted		Predicted fixed point		critical values decrypted	
26.89		-2.54	11.23	15.13		3550.4	11.71

^xRidge analysis; μ Overall mean, C.V. Coefficient of variation, R^2 Coefficient of determination. ^wprobability of F: $\text{Pr} \geq 0.05$ Not significant, Significant $0.05 \leq \text{Pr} \leq 0.01$, highly significant $\text{Pr} \leq 0.01$ Y Response ($\text{Pr} > |t|$) significant linear (L), quadratic (C), significant products of that nutrient with the rest; ^zStandard error.

The color b^* in bell pepper Table 3, indicates that to increase from 14.8 to 15.1 by 2% it is necessary to reduce calcium carbonate from 6400.0 to 2161.2 kg ha⁻¹ by 66%, increasing foliar carbonate from 7.7 to 13.4 L ha⁻¹ in 74%. In the red pepper, the increase in yellow color is related to the decrease in calcium carbonate to the soil and an increase in foliar applications.

In Table 4, the response surface for color L^* in bell pepper and tomato, gave as a response a general average of 54.0 in color L^* , a coefficient of determination of R^2 0.4233 and a coefficient of variation of 7.92 in tomato. In bell pepper I present a general average of 34.7 in color L^* , coefficient of determination R^2 0.5447 and coefficient of variation 2.12.

In the tomato crop, the following CaCO_3 factors were carried out on the substrate and foliar with different levels, resulting in the treatment of 6400.0 Kg ha⁻¹ to the soil and 7.7 L ha⁻¹ foliar of CaCO_3 , which presented the fruits brighter, but by increasing the CaCO_3 to the ground to 12704.0 kg ha⁻¹ and decreasing the CaCO_3 to a level of 6.4 L ha⁻¹, fruits with less bright were obtained. So, to obtain brighter fruits in tomato it is necessary to increase the CaCO_3 to the ground by 99%, and decrease the amount in foliar applications by up to 17%.

Table 4. Maximum^x response surface for color L^* in tomato and bell pepper under greenhouse conditions, treated with calcium carbonate in substrate and leaf application.

Tomato				Bell pepper			
Regression		factors		Regression		factors	
		CaCO_3 Substrate	CaCO_3 Foliar			CaCO_3 Substrate	CaCO_3 Foliar
		0.7343 ^w	0.5336			0.4946	0.2200
Lineal (L)	0.9470 ^w			Lineal (L)	0.0643		
Cuad. (C)	0.8637			Cuad. (C)	0.9833		
products	0.8960			Products	0.9453		
Model	0.9922	R^2 0.4233 CV 7.92	μ 54.0	Model	0.2580	R^2 0.5447 CV 2.12	μ 34.7
Color L^*	SE ^z	Kg ha ⁻¹	kg ha ⁻¹	Color L^*	SE	Kg ha ⁻¹	kg ha ⁻¹
58.8	2.59	6400.0	7.7	34.7	0.44	6400.0	7.7
58.8	2.60	7009.0	7.4	34.8	0.45	6037.3	8.3
58.8	2.59	7633.6	7.3	34.9	0.44	5685.8	9.0
58.8	2.57	8263.6	7.1	35.0	0.44	5344.9	9.6
58.6	2.55	8896.1	7.0	35.0	0.43	5014.4	10.3
58.5	2.54	9529.7	6.9	35.1	0.42	4693.9	10.9
58.2	2.55	10164.0	6.8	35.2	0.41	4382.9	11.6
57.9	2.62	10799.0	6.7	35.3	0.40	4081.0	12.3

57.5	2.74	11433.0	6.6	35.4	0.40	3787.9	13.0
57.1	2.96	12068.0	6.4	35.5	0.41	3503.2	13.7
56.6	3.26	12704.0	6.4	35.6	0.44	3226.5	14.3

Predicted fixed point	critical values decrypted		Predicted fixed point	critical values decrypted	
58.85	7280.9	7.36	42.24	-288142	-60.88

*Ridge analysis; μ Overall mean, C.V. Coefficient of variation, R^2 Coefficient of determination. ^wprobability of F: $Pr \geq 0.05$ Not significant, $0.05 \leq Pr \leq 0.01$, highly significant $Pr \leq 0.01$ Y Response ($Pr > |t|$) significant linear (L), quadratic (C), significant products of that nutrient with the rest; ^zStandard error

In bell pepper, the brightness in the fruit increased from 34.7 to 35.6 the color L* in 3%, with the decrease in the dose of CaCO_3 from 6400 to 3226.5 Kg ha^{-1} in 50%, and increasing the leaf CaCO_3 from 7.7 up to 14.3 L ha^{-1} in 86%. This indicates that to increase the brilliance in the fruits it is necessary to decrease the CaCO_3 to the soil and increase it foliar.

The response surface for the polar diameter of tomato and bell pepper Table 5, with the CaCO_3 factors to the substrate and foliar, with different levels, presented a general average of 58.0 cm, coefficient of determination R^2 0.1460 and a coefficient of variation of 5.54 for tomato. The bell pepper, presented a general average of 82.5 cm, coefficient of determination R^2 0.4317 and coefficient of variation of 3.76.

The polar diameter in tomato increased from 58.0 to 60.2 cm by 4%, by decreasing the concentration of CaCO_3 to the soil from 6400.0 to 28.6 Kg ha^{-1} by 99.5%, and an increase in foliar CaCO_3 from 7.7 to 8.4 L ha^{-1} in 9% Table 2. For an increase in the polar diameter of the fruit it is necessary to decrease the CaCO_3 to the soil and increase the dose via foliar.

The fruit of the bell pepper increased its polar diameter from 80.6 to 84.9 cm by 5%, with an increase in the dose of CaCO_3 to the soil from 6400.0 to 10635.0 kg ha^{-1} by 66%, while decreasing the foliar from 7.7 up to 1.9 L ha^{-1} in 75%. To achieve a greater polar size in the fruits it is necessary to increase the dose of CaCO_3 to the soil and decrease the concentrations to the foliage.

Table 5. Maximum^x response surface for polar diameter in tomato and bell pepper under greenhouse conditions, treated with calcium carbonate in substrate and leaf application.

Tomato			Bell pepper		
Regression	factors		Regression	factors	
	CaCO_3 Substrate	CaCO_3 Foliar		CaCO_3 Substrate	CaCO_3 Foliar

		0.8721 ^w	0.8678			0.4609	0.5046
Linear (L)	0.8563 ^w			Linear (L)	0.2348		
Cuad. (C)	0.6609			Cuad. (C)	0.5545		
products	0.9912			products	0.5276		
Model	0.9327	R ² 0.1460 CV 5.54	μ 58.0	Model	0.4530	R ² 0.4317 CV 3.76	μ 82.5

Polar diameter cm	SE ^z	Kg ha ⁻¹	kg ha ⁻¹	Polar diameter cm	SE	Kg ha ⁻¹	kg ha ⁻¹
58.0	1.94	6400.0	7.7	80.6	1.88	6400.0	7.7
58.1	1.94	5923.8	8.2	80.9	1.86	6795.0	7.1
58.2	1.90	5235.3	8.3	81.1	1.82	7200.0	6.5
58.3	1.85	4564.9	8.4	81.5	1.77	7613.0	5.9
58.5	1.81	3906.7	8.4	81.8	1.71	8032.5	5.3
58.6	1.77	3254.8	8.4	82.2	1.65	8457.4	4.7
58.9	1.78	2606.5	8.4	82.7	1.59	8886.5	1.2
59.1	1.83	1960.3	8.4	83.2	1.54	9319.4	3.6
59.4	1.96	1315.5	8.4	83.7	1.52	9755.3	3.0
59.8	2.16	671.7	8.4	84.3	1.55	10194.0	2.5
60.2	2.44	28.6	8.4	84.9	1.63	10635.0	1.9

Predicted fixed point	critical values decrypted		Predicted fixed point	critical values decrypted	
58.09	6845.46	9.31	79.94	4256.9	11.59

*Ridge analysis; μ Overall mean, C.V. Coefficient of variation, R² Coefficient of determination. ^wprobability of F: Pr ≥ 0.05 Not significant, Significant 0.05 ≤ Pr ≤ 0.01, highly significant Pr ≤ 0.01 Y Response (Pr > | t |) significant linear (L), quadratic (C), significant products of that nutrient with the rest; ^zStandard error

The response surface for equatorial diameter in tomato and bell pepper under greenhouse Table 6, indicates that the CaCO₃ factors to the substrate and foliar with the different levels, presented an average of 69.0 cm, coefficient of determination R² 0.0635 and a coefficient of variation of 5.20 in the tomato. The bell pepper presented an average of 80.1 cm, coefficient of determination R₂ 0.6795 and a coefficient of variation 2.15.

In tomato, the equatorial diameter increased from 68.9 to 70.3 cm by 2%, decreasing the CaCO₃ to the soil from 6400.0 to 32.4 kg ha⁻¹ by 99.5%, and increasing the dose of foliar CaCO₃ from 7.7 to 8.5 L ha⁻¹ in 10%.

The fruit of the bell pepper increased its polar diameter from 80.6 to 84.9 cm with an increase in the dose of CaCO₃ to the soil from 6400.0 to 10635.0 kilograms per hectare with a foliar concentration of 1.9 kilograms per hectare.

In the bell pepper the equatorial diameter increased from 78.1 to 81.4 cm in 4%, with the increase of CaCO₃ to the ground from 6400.0 to 11690.0 kg ha⁻¹ in 83%, with a decrease in the dose of foliar CaCO₃ from 7.7 to 3.4 L ha⁻¹ in 56%.

Table 6. Maximum^x response surface for equatorial diameter in tomato and bell pepper under greenhouse conditions, treated with calcium carbonate in substrate and leaf application.

Tomato				Bell pepper			
Regression		factors		Regression		factors	
		CaCO ₃ Substrate	CaCO ₃ Foliar			CaCO ₃ Substrate	CaCO ₃ Foliar
		0.9638 ^w	0.9668			0.2147	0.1087
Lineal (L)	0.8764 ^w			Lineal (L)	0.0485		
Cuad. (C)	0.9165			Cuad. (C)	0.1621		
products	0.8701			products	0.5242		
Model	0.9902	R ² 0.0635 CV 5.20	μ 69.0	Model	0.0942	R ² 0.6795 CV 2.15	μ 80.1
Equatorial diameter cm	SE ^z	Kg ha ⁻¹	kg ha ⁻¹	Equatorial diameter cm	SE	Kg ha ⁻¹	kg ha ⁻¹
68.9	2.17	6400.0	7.7	78.1	1.04	6400.0	7.7
69.0	2.18	5968.9	8.2	78.3	1.03	6750.2	7.0
69.0	2.14	8339.2	8.5	78.5	1.01	7125.4	6.4
69.1	2.09	4655.5	8.6	78.8	0.98	7531.7	5.8
69.2	2.03	3975.8	8.7	79.1	0.95	7975.8	5.3
69.4	1.99	3305.5	8.7	79.4	0.91	8465.6	4.7
69.5	1.99	2642.6	8.6	79.7	0.88	9007.9	4.3
69.7	2.05	1985.2	8.6	80.1	0.86	9606.8	3.9
69.9	2.19	1331.6	8.6	80.5	0.86	10260.0	3.6
70.1	2.41	680.9	8.5	80.9	0.89	10959.0	3.5
70.3	2.73	32.4	8.5	81.4	0.97	11690.0	3.4
Predicted fixed point		critical values decrypted		Predicted fixed point		critical values decrypted	
69.04		7107.32	11.67	77.14		3804.4	13.98

^xRidge analysis; μ Overall mean, C.V. Coefficient of variation, R² Coefficient of determination. ^wprobability of F: Pr ≥ 0.05 Not significant, Significant 0.05 ≤ Pr ≤ 0.01, highly significant Pr ≤ 0.01 Y Response (Pr> | t |) significant linear (L), quadratic (C), significant products of that nutrient with the rest; ^zStandard error

4. CONCLUSIONS

In tomato fruit affected more red they were treated with 6269.7 kg ha⁻¹ CaCO₃ to the substrate without foliar spray. Fruit affected higher brightness with 6400.0 kg were

applied to the substrate and 7.7 kg per hectare in foliar spray. To have more elongated fruits and wider is necessary to increase the amount of calcium carbonate in foliar sprays.

In bell pepper, the brightest fruits were achieved with an application of calcium carbonate to the substrate of 226.5 kilograms per hectare and foliar spray 14.3 kilograms per hectare. The most polar diameter was obtained 10,635.0 kilograms per hectare with a concentration in foliar spray of 1.9 kilograms per hectare; The greater equatorial diameter was obtained application to the ground calcium carbonate of 11690.0 kg per hectare and foliar spray concentration of 3.4 kilograms per hectare.

REFERENCES

Carvajal H.J.J.O, I.D. Aristizábal T., C.E. Oliveros T., J.W. Mejía M. 2011. Colorimetría del fruto de café (*Coffea arabica* L.) durante su desarrollo y maduración. Rev. Fac. Nal Agr. Medellín 64:6229- 6240.

Jha, S.N., K. Narsaiah, A.D. Sharma, M. Singh, S. Bansal, R. Kumar. 2010. Quality parameters of mango and potential of non-destructive techniques for their measurement: A review. J. Food Sci. Technol. 47:1-14.

León, K., D. Mery, F. Pedreschi, J. León. 2006. Color measurement in L*a*b* units from RGB digital images. Food Res. Int. 39:1084-1091.

McGuire, R.G. 1992. Reporting of objective color measurements. Hort. Sci. 27:1254-1255.

Pathare, P.B., U.L. Opara, and F.J. Al-Said. 2013. Colour Measurement and analysis in fresh and processed foods: a review. Food Bioprocess Technol. 6:36-60.

Pérez L.A., C.A. Villaseñor P., V. Crisanto M., J.J.E. Corrales G. 2009. Propiedades mecánicas y maduración de frutos de mango (*Mangifera indica* L.) bajo compresión axial. INAGBI 1:19-23.

SOBRE O ORGANIZADOR

EDUARDO EUGENIO SPERS realizou pós-doutorado na Wageningen University (WUR), Holanda, e especialização no IGIA, França. Possui doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (USP). Foi Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração e do Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor da ESPM. Líder do tema Teoria, Epistemologia e Métodos de Pesquisa em Marketing na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Participou de diversos projetos de consultoria e pesquisa coordenados pelo PENSE e Markestrat. É Professor Titular no Departamento de Economia, Administração e Sociologia, docente do Mestrado em Administração e Coordenador do Grupo de Extensão MarkEsalq no campus da USP/Esalq. Proferiu palestras em diversos eventos acadêmicos e profissionais, com diversos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, livros e capítulos de livros sobre agronegócios, com foco no marketing e no comportamento do produtor rural e do consumidor de alimentos.

ÍNDICE REMISSIVO

Símbolos

3D printing 192, 193, 198, 202, 203, 204, 205, 207, 209

A

Abono 102, 103, 105, 106, 115, 116, 121, 123

Accesión 133, 134, 137, 138, 139, 143, 145, 147, 148, 149, 150

Adaptive management 86, 99

Additive manufacturing 193, 203, 204

Africa 26, 42, 60, 149, 193, 197, 203, 206, 207

Agriculture 65, 103, 123, 124, 151, 164, 177, 178, 180, 192, 193, 195, 198, 201, 204, 205, 207, 208, 209

Agronomía 128, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 190

Almacenamiento 133, 134, 135, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150

Angola 192, 193, 198, 202, 207, 208

Aplicación del método científico 179

Aquaculture 1, 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 24, 26

B

Biomedicina 28

C

Cambio climático 36, 100, 107, 133, 134, 137, 139, 141, 143, 145, 146, 148, 150, 151

'Canon' bell pepper 153, 154, 155

Climate change 86, 87, 97, 98, 99, 100, 101, 134, 159, 193

'Closter' tomato 153, 154, 155

Coccidiosis control 38, 46, 54, 59

Color $L^*a^*b^*$ 153, 154, 155

Competitive intelligence 193

Costos 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 165

D

Density 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 83, 84

Desarrollo rural 179

Desarrollo sustentable 28, 29, 186, 188

Distribución 68, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 80, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 150, 165, 169, 170, 172, 173, 175, 189

E

Educación agrícola 179, 183, 185, 186, 187, 190

Eimeria infection 38, 62, 63, 67

Emprendimiento 103, 181

Enterprise 4.0 192, 193

F

Family farming 193, 194, 198, 201, 203, 207

Fingerlings 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Frugal development 192, 193, 201, 208

Fruit size 154

G

Geostatistics 163, 176

Growth 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 42, 46, 61, 154, 209

H

Humus de lombriz 102, 103, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

I

Intervalo equivalente 68, 70, 73

Intervalo geométrico 68, 70

Intervalos de progresión 68, 73

Intervalos iguales 68, 70, 73, 76, 77, 81, 82

K

Kriging 163, 164, 165, 172, 173, 174, 175, 176, 178

M

Management zones 163, 164, 176

Marphysa 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

O

Oryza sativa 163, 177, 178

P

Parasitic disease management 38

Phytoclimatology 86

Pinus sylvestris 86, 87, 88, 95, 98, 100

Plagas y enfermedades 125, 126, 181, 190

Plant-origin protein 2, 9

Polychaetes 13, 14, 15, 17, 20, 24, 25, 26, 27

R

Rainbow trout 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Renta de tierra y agua 125

Response surface 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Rol del ingeniero agrónomo 179

Rupturas naturales 68, 70, 73, 76

S

Salud ambiental 28

Sheep farming 38, 43, 48

Sheep health 38, 59

Sostenibilidad 103, 121, 132, 187, 188, 189

Spatial analysis 84, 163

Suitability 86, 87, 89, 90, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 142, 178

Survival 1, 2, 5, 6, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 39, 51, 100

T

Tecnología de producción 125

Toltrazuril treatment 38

V

Versatility 86, 97, 98, 99, 100

Vulnerability 84, 86, 99, 101



EDITORA
ARTEMIS

2025